

Análise da variação do comportamento dos preços de medicamentos manipulados no município de São Luís-MA

Analysis of prices variation in compounded medicines in the city of São Luis-MA

Fátima Fabíola Rosa de Andrade¹, Elizabeth Regina de Castro Borba², Crisálida Machado Vilanova², Diana Mendes Costa², Denise Fernandes Coutinho²

Resumo

Introdução. As farmácias de manipulação representam um ramo de legitimidade e dinamismo que são expressos através de números que atestam a sua indiscutível importância dentro da economia brasileira. **Objetivo.** Fazer análise comparativa de preços entre medicamentos manipulados e industrializados. **Métodos.** Estudo realizado com os medicamentos Omeprazol cápsulas 20mg e Uréia 10% creme 60 gramas nas farmácias de manipulação visitadas no município de São Luís. A pesquisa também foi feita com medicamentos industrializados (com mesma forma farmacêutica, apresentação e dosagem) em três redes comerciais de farmácia. **Resultados.** Os produtos magistrais Uréia 10% creme e Omeprazol 20mg cápsula, apresentaram uma variação de 55,22% e de 25,66%, respectivamente, nos seus preços médios entre as farmácias de manipulação. O medicamento Uréia industrializado teve uma variação no preço médio de 26,49% acima do preço mínimo consultado. Os valores do medicamento Omeprazol (referência e genérico) revelaram uma variação no preço médio do medicamento de referência de 45,41%, enquanto que no medicamento genérico o observado foi de 6,91%. Na análise do produto Uréia 10% creme observou-se uma variabilidade entre a média de preços cotados de 53,82% acima do industrial para o manipulado. A cotação de preços do medicamento Omeprazol 20mg mostrou uma variação na média dos preços cotados de 140,78% acima do genérico para o manipulado, e 128,05% acima do medicamento de referência para o manipulado. **Conclusões.** Diante da pesquisa realizada foi possível detectar uma diferença de preços significativa entre os medicamentos manipulados nas diversas farmácias de São Luís, mas ainda assim as farmácias magistrais apresentam uma maior viabilidade financeira para os compradores quando comparados com medicamentos de referência e genéricos.

Palavras-chaves: Farmácia magistral. Análise de preços. Medicamentos.

Abstract

Introduction. The compounding pharmacies represent a branch of legitimacy and dynamism expressed through numbers that attest its unquestionable importance in the Brazilian economy. **Objective.** To make comparative analysis of prices between compounded and manufactured medicines. **Methods.** This study involved the omeprazole 20mg capsules and urea 10% cream 60 grams from compounding pharmacies in São Luís. The research was also made with manufactured drugs (with the same pharmaceutical form, technical presentation and strength) in three commercial pharmacy networks. **Results.** Both the compounded medicines Urea 10% cream and omeprazole 20mg capsules, had a variation in their average prices between 55.22% and 25.66% respectively, among the studied compounding pharmacies. The manufactured urea medicament had a variation in the average price of 26.49% above the minimum price found in the study. The prices of omeprazole medicine (generic and reference) revealed a variation in the average price of 45.41% in the reference medicament while in the generic we observed a variation of 6.91%. In the analysis of urea 10% cream, a variation among the average quoted prices of 53.82% above the manufactured to the compounded medicaments was observed. The price quotation of omeprazole 20 mg showed a variation in the average quoted prices of 140.78% above the generic to the compounded medicines, and 128.05% above the reference to the compounded medicines. **Conclusions.** According to the survey we could notice a significant prices difference between the compounded medicaments in many pharmacies in São Luís. However, compounding pharmacies are more financially viable for buyers when compared to reference and generic medicines.

Keywords: Compounding Pharmacy. Price analysis. Medicines.

Introdução

Na passagem dos séculos 20-21, houve um crescimento vertiginoso da atividade farmacêutica, com significativo aumento em todo o país do número de farmácias de manipulação, acompanhado, também, de crescimento técnico-científico dos farmacêuticos e a incorporação de modernas farmacotécnicas aplicadas à arte e ao ofício de criar medicamentos individualizados, na dose certa e forma farmacêutica mais apropriada¹.

O setor de farmácias de manipulação é um ramo que apresenta uma legitimidade e o dinamismo que são expressos através de números que atestam a sua indiscutível importância dentro da economia brasileira².

As organizações inseridas num ambiente econômico de mercado caracterizado por acirrada concorrência, na qual se inserem as farmácias de

manipulação, necessitam direcionar maiores esforços ao planejamento e controle dos seus fatores de produção, geradores de custos e receitas. Nesse ambiente, o recurso informação adquire conotações de cunho estratégico e operacional. No conjunto de tais informações, incluem-se, entre outras, aquelas referentes a preços e custos³.

A crescente onda de globalização e o aumento da competitividade nos diversos setores da economia influenciam diretamente a área de indústria e serviços farmacêuticos, presentes neste cenário. Faz-se necessário observar a flutuação de preços dos medicamentos no setor magistral e a variação de preços praticados pelos diferentes setores de produção no mercado farmacêutico para perceber de que forma este setor é influenciado. A verificação dos preços de matérias-primas aos quais são feitos tais medicamentos também

¹ Aluna do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

² Docente do Departamento de Farmácia - UFMA.

Contato: Diana Mendes Costa. E-mail: dianamendescosta@ig.com.br

é um parâmetro que deve ser analisado, pois esse é o dado inicial da precificação dos medicamentos.

Assim, o presente trabalho buscou estudar as características da precificação dos medicamentos em farmácias magistrais do município de São Luís.

Métodos

O presente estudo se valeu do método de pesquisa empírico-analítico, caracterizado como “abordagens que representam em comum a utilização de técnica de coleta, tratamento e análise de dados marcadamente quantitativos”⁴.

Este estudo foi realizado em todos os estabelecimentos farmacêuticos de manipulação visitados no município de São Luís - MA. A pesquisa de preços também foi feita com medicamentos industrializados em três redes comerciais de farmácia bastante conhecidas da população (com mesma forma farmacêutica, apresentação e dosagem), realizando um estudo comparativo de preços destes com os manipulados.

A cotação de preços foi feita selecionando-se 2 medicamentos para o estudo. Os dados foram coletados em um intervalo de 15 dias no mês de maio de 2010.

O critério para a escolha do creme uréia 10% e omeprazol 20mg deve-se ao fato destes produtos serem manipulados em todas as farmácias magistrais pesquisadas. Ressalta-se ainda que em relação ao Omeprazol, a forma farmacêutica cápsula é encontrada tanto nos medicamentos industrializados quanto nos medicamentos manipulados.

Os estabelecimentos farmacêuticos foram identificados após levantamento no Conselho Regional de Farmácia do Maranhão (CRF-MA), onde há o registro de todas as farmácias existentes no Maranhão.

Para sistematização dos dados os mesmos foram tabulados em planilha Microsoft Excel 2007. Na análise dos resultados atribuiu-se ao valor 100% o marco inicial para análise das variações de preços observadas.

Resultados

A análise dos dados obtidos foi dividida em dois blocos: num primeiro momento foram agrupados os

valores coletados e posteriormente foi realizada uma comparação dos preços, o que permitiu a interpretação da variabilidade dos preços do setor farmacêutico.

Na cotação de preços entre farmácias magistrais foi possível observar uma grande oscilação destes. O produto Uréia 10% creme, apresentou uma variação no preço de até 122% entre as farmácias pesquisadas. Quando comparado ao preço médio observou-se uma variação de 55,22% (Quadro 1).

O estudo da cotação de preços do medicamento Omeprazol (manipulado) mostrou uma variação de 25,66% do preço médio em relação ao preço mínimo cotado, e apresentou uma variação de até 58,33% no preço máximo deste medicamento (Quadro 1).

Analisando o preço do medicamento Uréia 10% industrializado foi possível observar uma variação no preço médio de 26,48% acima do valor mínimo, enquanto o preço máximo apresentou uma variação de até 40,20% maior que o valor mínimo entre os estabelecimentos consultados (Quadro 2). Constatou-se uma variação de 40,2% no preço do produto industrializado, entre os estabelecimentos consultados, enquanto entre as farmácias magistrais a variação observada foi de até 122% no valor máximo do mesmo produto.

Comparando os valores do medicamento Omeprazol (referência e genérico) citados no Quadro 02 observou-se que o preço médio do medicamento de referência está 45,41% acima do preço mínimo do mesmo, enquanto que a variação no preço médio do medicamento genérico em relação ao seu preço mínimo foi de apenas 6,91%.

Com relação ao preço máximo, o medicamento de referência alcança valores de até 68,28% maiores que o seu preço mínimo, enquanto que para o genérico verifica-se uma variação de 20,7% comparada ao seu valor mínimo (Quadro 2).

Na análise do produto Uréia 10% creme observou-se uma variação no preço mínimo na farmácia comercial de até 88,77% maior que o preço mínimo das farmácias de manipulação. O valor médio das farmácias comerciais encontrado foi 53,2% mais caro que o das farmácias de manipulação e, com relação ao preço máximo, este também é mais alto em farmácias comerciais que em magistrais, porém esse aumento foi o menor registrado na comparação: 19,1% (Quadro 3).

Preço	Uréia 10%		Omeprazol 20mg	
	Manipulado	Comparação ao preço mínimo	Manipulado	Comparação ao preço mínimo
Médio	R\$13,97	155,22%	R\$15,08	125,66%
Mínimo	R\$ 9,00	100,00%	R\$12,00	100,00%
Máximo	R\$20,00	222,00%	R\$19,00	158,33%

Quadro 1. Análise do preço de venda: creme uréia 10% manipulado e Omeprazol 20mg cápsula manipulado.

Preço	Uréia 10%		Omeprazol 20mg			
	Industrial	Comparação ao preço mínimo	Referência	Comparação ao preço mínimo	Genérico	Comparação ao preço mínimo
Médio	R\$21,49	126,48%	R\$34,39	145,41%	R\$36,31	106,91%
Mínimo	R\$16,99	100,00%	R\$23,65	100,00%	R\$33,96	100,00%
Máximo	R\$23,82	140,20%	R\$39,80	168,28%	R\$40,99	120,70%

Quadro 2. Análise do preço de venda: creme uréia 10% industrializado, Omeprazol (Referência e Genérico).

Comparando-se os preços do medicamento Omeprazol manipulado em relação aos de referência e genéricos, observaram-se valores mais altos em todos os medicamentos pesquisados em drogarias quando

estudo realizado.

De acordo com a lista de medicamentos genéricos da ANVISA⁷ existem 10 empresas que comercializam o medicamento Omeprazol 20mg. A grande

Preço	Uréia 10%		Omeprazol 20mg		
	Manipulado	Industrializado	Manipulado	Referência	Genérico
Médio	100%	153,82%	100%	228,05%	240,78%
Mínimo	100%	188,77%	100%	197,08%	283,00%
Máximo	100%	119,10%	100%	209,47%	215,73%

Quadro 3. Comparação de preços do medicamento Uréia 10% creme magistral e industrial.

comparados as farmácias magistrais. Os parâmetros utilizados para análise e comparação dos dados transcorreram da seguinte forma: os preços dos medicamentos genéricos e de referência foram comparados com os produtos manipulados quanto aos seus valores médio, mínimo e máximo (Quadro 3).

O medicamento Omeprazol genérico pesquisado em farmácia comercial apresentou 140,78% de aumento em relação ao valor médio pesquisado nas farmácias magistrais. O valor mínimo encontrado mostrou-se 183% mais alto em farmácia comercial comparado ao valor mínimo em farmácias de manipulação e o valor máximo 115,73% mais elevado que os valores máximos dos medicamentos manipulados (Quadro 3).

O preço médio do medicamento Industrializado apresentou um valor de 128,05% acima do preço médio do medicamento manipulado e o preço máximo é 109,47% mais alto que o manipulado.

Discussão

A análise dos preços dos medicamentos pesquisados em farmácias de manipulação revela um maior percentual na variação do preço máximo do creme Uréia 10% (122,00% enquanto que para o Omeprazol foi de 58,33%) comparados ao mínimo.

É possível que o preço do Omeprazol 20mg praticado em farmácias de manipulação seja de uma margem de lucro menor que o creme Uréia 10% pelo fato de haver várias indústrias que fabricam esse medicamento genérico, tornando-o bastante comercializado no mercado, levando as farmácias de manipulação a diminuir suas margens de lucro para poderem ser competitivas frente às farmácias comerciais, bem como o custo de aquisição no preço da matéria-prima, que influi diretamente no preço final dos produtos.

Embora sabendo que os medicamentos genéricos são, em média, 40% mais baratos que os de referência⁵, a pesquisa com o medicamento Omeprazol de referência e genérico na cidade de São Luis constatou que o medicamento, nessa apresentação, mostrou valores mais altos no medicamento genérico pesquisado frente ao de referência. Este dado está compatível com um estudo de comparação de preços entre medicamentos de referência, similares e genéricos, a qual constatou que 1% dos medicamentos pesquisados tinham o preço do genérico mais elevado que o de referência⁶. Dessa forma, apesar de, na média, os medicamentos genéricos apresentarem preço inferior aos de referência, essa situação não foi unânime no

quantidade de empresas no mercado pode ser um fator que justifique o valor do medicamento de referência estar menor que o medicamento genérico.

Comparando a pesquisa realizada com o medicamento Omeprazol de referência e genérico em São Paulo² e a pesquisa de São Luis, constatou-se que as formas de precificação daquela cidade se comportaram de maneira diferente das praticadas nesse município.

O medicamento de referência de São Paulo teve um preço de até 253% mais alto que o medicamento manipulado (o mesmo medicamento em São Luis teve até 109,47% de aumento) e, o medicamento genérico apresentou um valor até 89% mais alto que o manipulado em São Paulo enquanto que em São Luis o medicamento teve um preço até 115,73% mais alto que o de farmácias de manipulação.

Esses dados corroboram com pesquisa existente¹ que diz existir diferenças significativas de preços entre medicamentos comerciais, quer sejam genéricos ou de referência, e medicamentos manipulados apresentando estes uma maior viabilidade financeira para seus compradores.

Na pesquisa realizada por Rezende *et al.*² foi constatado que 58% das farmácias de manipulação entrevistadas, calculavam o orçamento de uma prescrição considerando apenas as matérias-primas, embalagem e sobre este custo aplicava-se um mark up para atingir o preço final².

A formação do preço final dos medicamentos está sempre aliada aos seus custos de produção e estes são divididos em custos fixos e variáveis.

Os custos fixos não variam com o volume da produção, na verdade, permanecem fixos até uma faixa de produção. Como exemplos, podem ser citados o salário da administração ou o aluguel do estabelecimento. Os Custos Variáveis variam proporcionalmente ao volume de atividades ou unidades produzidas. Um exemplo é a matéria-prima de cada medicamento.

As farmácias devem saber quanto vale cada medicamento considerando custos fixos e variáveis, não abrindo mão da margem de lucros e não participando de guerras de preços, devem pensar no diferencial de seus serviços⁸.

O resultado mostrou uma diferença de preços significativa entre os medicamentos manipulados, mas ainda assim as farmácias magistrais apresentam uma maior viabilidade financeira para os compradores quando comparados com medicamentos de referência e genéricos¹.

Referências

1. Antunes D. *Farmácia de manipulação: noções básicas*. São Paulo: Tecnopress Editora e Publicidade Ltda; 2002.
2. Rezende AJ *et.al.* Análise do comportamento dos preços de medicamentos na cidade de São Paulo. *Rev Gest Organiz*, 2004; 2: 1-15.
3. Machado DG, Souza MA. Análise das relações entre a gestão de custos e a gestão do preço de venda: um estudo das práticas adotadas por empresas industriais conserveiras estabelecidas no RS. *Rev Univ Cont*, 2006; 2(1): 43-60.
4. Martins G. A. *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. 3 ed. São Paulo: Atlas; 2002.
5. Nishijima M. Os preços dos medicamentos de referência após a entrada dos medicamentos genéricos no mercado farmacêutico brasileiro. *Rev Bras Econ*, 2008; 62 (2):189-206.
6. Monteiro WM *et.al.* Avaliação da disponibilidade de medicamentos genéricos em farmácias e drogarias de maringá (pr) e comparação de seus preços com os de referência e similares. *Rev Bras Cienc Farm*, 2005; 41(3): 333-343.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). *Medicamentos de referência*. Lista de medicamentos. [capturado 2010, jun 1]. Disponível em: <<http://www.portal.anvisa.gov.br>>.
8. Ranna F. Gestão estratégica: planejar é preciso. *Rev Farm Magist*, 2010; 1(5): 25-27.